



Recursos Humanos estratégicos 2026: quais as maiores tendências?

Toda empresa está, constantemente, à mercê de uma série de fatores externos fora de seu controle, que são capazes de gerar impactos significativos nas operações.

Um RH estratégico, nesse sentido, é aquele que prepara a organização para lidar, da melhor forma, com esses cenários, se ajustando e adaptando conforme essas demandas. Mas, para cumprir esse objetivo, é preciso olhar além, identificando tendências que saiam do comum e expandam essa capacidade de flexibilização corporativa, potencializando suas operações e sua capacidade inovadora frente aos concorrentes.

Por mais que a grande maioria das organizações comecem a focar no planejamento estratégico a partir do segundo semestre, esse deve ser um organismo vivo e constantemente revisitado. Afinal, se o próprio mercado muda a todo o momento, as empresas que não tiverem o mesmo dinamismo, certamente, perderão espaço para seus concorrentes que compreenderem essa importância.

Essa é uma ciência inexata, que deve ser analisada e ponderada conforme a realidade e ambições de cada negócio. Apesar disso, certas tendências estão, de fato, em alta nesse sentido, e que valem a pena ser consideradas. Veja abaixo:

#1 Mudanças externas: desde conflitos econômicos até mudanças climáticas, eventos externos e inerentes ao controle corporativo podem impactar, e muito, a prosperidade das operações. Não há como evitar que ocorram, mas podem ser lidos pelas empresas que souberem como se ajustar. O RH deve estar atento a essas movimentações e identificar como adequar os processos em tempo hábil, mitigando impactos severos que prejudiquem os resultados.

#2 Atratividade geracional: nenhuma empresa se mantém competitiva apenas com um único perfil profissional. O mercado lida, atualmente, com diferentes gerações trabalhando no mesmo ambiente, algo extremamente benéfico para evitar uma miopia de visões e experiências distintas que possam se agregar e somar positivamente na busca pelas melhores



“ Por mais que a grande maioria das organizações comecem a focar no planejamento estratégico a partir do segundo semestre, esse deve ser um organismo vivo e constantemente revisitado.

oportunidades. Uma pesquisa da PwC Brasil em parceria com a FGV EAESP, inclusive, mostrou que 95% dos líderes reconhecem os benefícios da convivência intergeracional, mas apenas 35% das empresas possuem programas de diversidade geracional estruturados.

#3 Business Partner: o departamento deixou, há muito tempo, de ser algo reativo e focado apenas no recrutamento e seleção, para se tornar proativo em seu papel na gestão de pessoas, visando seu máximo rendimento, produtividade e felicidade. Sua atuação como

um verdadeiro parceiro do negócio, nesse sentido, é crucial para que entenda todos os pontos críticos e sensíveis das operações, compreendendo de que forma alavancar, cada vez mais, o potencial humano.

#4 Políticas internas: segundo o estudo “Tendências do RH 2025”, 76% das organizações atualizaram, significativamente, seus programas de desenvolvimento de liderança, mas apenas 36% dos líderes de RH os consideram eficazes. Quanto maior for o envolvimento do departamento como parceiro de negócios, maior será a chance de aprimoramento nessas políticas da equidade salarial, aos modelos de trabalho, sempre prezando pela transparência e clareza.

#5 Visão de médio à longo prazo: ao mesmo tempo que uma grande tendência pode surgir rapidamente, também pode perder relevância na mesma velocidade. Tudo muda a todo o momento e, se as empresas investirem a mesma energia e qualidade em tudo que despon-ta, as chances de priorizarem algo que não trará nenhum resultado, será maior. Priorize essas novidades conforme os objetivos de médio a longo prazo, levando em consideração o que também está dando certo para seus concorrentes.

#6 Inovação: não há necessidade de ser sempre disruptivo na sua área. Mas, é essencial analisar essas movimentações do mercado e identificar o que vale a pena ou não ser explorado e testado. O resultado direto dessa capacidade analítica é um impulsionamento no potencial inovador da organização, tendo inteligência onde, quando e de que forma investir o tempo e esforços de seus recursos humanos no que apresenta maior potencial de alavancar seus resultados.

Toda essa dinâmica de planejamento para um RH estratégico em 2026 envolve clareza e inteligência em como fazer as pessoas participarem, ativamente, dos processos internos. Não há espaço para trabalho isolado, apenas para parceiros que se unam para construir processos cada vez mais eficazes. Tenha cuidado se seu negócio está, apenas, seguindo uma moda do mercado, ou se está se planejando para um ano novo onde o RH transcenderá a gestão de pessoas.

(Fonte: Fernando Poziomczyk é sócio da Wide Executive Search, boutique de recrutamento executivo focado em posições de alta e média gestão).

Negócios em Pauta



Eldorado Brasil vence categoria Papel e Celulose em prêmio da Veja Negócios

A Eldorado Brasil Celulose foi reconhecida como a melhor empresa na categoria Papel e Celulose do ranking “TOP 30 empresas do Brasil - 2025”, prêmio da Veja Negócios em parceria com a Austin Rating. A premiação avaliou o desempenho financeiro das principais empresas do país em 30 setores diferentes da economia. A Eldorado foi reconhecida por ter um modelo de negócios que integra tecnologia, sustentabilidade e uma gestão orientada para o longo prazo. A cerimônia de premiação ocorreu nesta quinta-feira, 30, no Palácio Tangará, em São Paulo. O ranking “TOP 30 empresas do Brasil” é resultado de um estudo da Austin Rating, que conta com uma base de dados de mais de 10 mil empresas, com informações obtidas a partir de balanços financeiros e demonstração de resultados. Na edição de 2025, a avaliação teve como base o desempenho das companhias em 2022, 2023 e 2024, buscando enaltecer a consistência da atividade empresarial. O ranking é resultado da pontuação conquistada pelas empresas elegíveis nos indicadores analisados em porte e desempenho financeiro. [Leia a coluna completa na página 3](#)

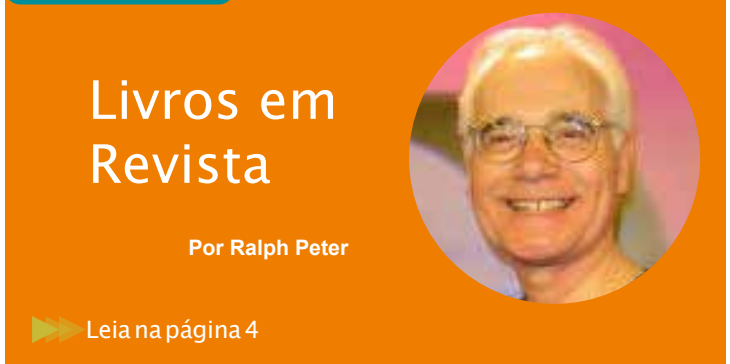
News@TI



Insper e Columbia University debatem o futuro dos mercados de carbono

@O Insper e Columbia University promovem, no dia 5 de novembro em São Paulo, o debate “Perspectivas Globais sobre os Mercados de Carbono”. O encontro tem como objetivo aprofundar as discussões sobre o futuro dos mercados de carbono e seu papel na aceleração da transição energética global. A palestra de abertura será realizada por Alexis Abramson, reitora da Columbia Climate School. Reunindo acadêmicos, formuladores de políticas públicas e profissionais da indústria do Brasil e do exterior, o evento discutirá como mercados de carbono bem estruturados podem impulsionar a descarbonização, fomentar a inovação e criar novas oportunidades de investimento (<https://www.insper.edu.br/en/eventos/2025/global-perspectives-on-the-carbon-markets-insper-columbia-university>). [Leia a coluna completa na página 2](#)

Literatura



Lei do Superendividamento. O difícil equilíbrio

A judicialização inadequada do superendividamento enfraquece o equilíbrio pretendido pelo legislador, que vê o processo judicial como última alternativa, a ser acionada apenas após o fracasso das tentativas de acordo administrativo entre credor e devedor. [Leia mais](#)

A nova face da imigração: como escritórios boutique reinventam o sonho americano

Após o "tarifaço" e o agravamento das tensões diplomáticas entre os dois países, o advogado e professor honorário da Universidade de Oxford, Daniel Toledo, analisa a mudança de comportamento dos brasileiros que sonham em viver legalmente nos Estados Unidos. [Leia mais](#)

Criatividade e saúde mental

Pesquisa publicada na revista “Frontiers in Public Health” indica que pessoas envolvidas com uso da criatividade e com a arte relatam maior felicidade e satisfação com a vida. [Leia mais](#)

Quer economizar na Black Friday? Dicas para se preparar e não extrapolar o orçamento

A Black Friday se consolidou como uma das datas mais aguardadas e movimentadas do varejo brasileiro. Realizada na última sexta-feira de novembro, a ocasião promete descontos expressivos, mas também representa um dos momentos de maior risco para o endividamento das famílias. Segundo dados da Neotrust Confí, a edição de 2024 movimentou R\$ 4,27 milhões em vendas online. [Leia mais](#)

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular